



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº 082/2019

Fica a festa de Nossa Senhora do Rosário constituída como Patrimônio Cultural Imaterial.

Art. 1º- Fica a festa de Nossa Senhora do Rosário do Quilombo de Pinhões, constituída como Patrimônio Cultural Imaterial do município, de acordo com Artigo 216 da Constituição Federal.

Art. 2º- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 216. Constit

uem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I - as formas de expressão;

II - os modos de criar, fazer e viver;

III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

§ 1º O poder público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

§ 2º Cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem.

§ 3º A lei estabelecerá incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais.

§ 4º Os danos e ameaças ao patrimônio cultural serão punidos, na forma da lei.

Santa Luzia, 05 de agosto de 2019.


Wagner Guiné
VEREADOR
Política desenvolvida.
Estamos Juntos!



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

Justificativa:

HISTÓRIA

A palavra Rosário quer dizer um tanto de rosas, um buquê de rosas que se oferece a Nossa Senhora. Cada Ave Maria é uma rosa que oferecemos à Mãe, com carinho e esperança. Assim, quando rezamos o Santo Rosário completo, oferecemos um buquê de duzentas rosas a Nossa Senhora.

A devoção à Nossa Senhora é antiga, e passa de geração em geração aqui em nossa comunidade. Pretendemos a partir de esse relato reavivar nossa fé, proporcionar aos mais jovens o conhecimento dessa relação de amor e fé dos nossos antepassados presente e viva até os dias de hoje. Através de relatos dos próprios moradores é que construímos esse texto.

Contavam os antigos que em 02 de fevereiro de 1906 foi rezada a primeira missa em Pinhões pelo Padre João de Santo Antônio, quando foi escolhida Nossa Senhora do Rosário para ser colocada no trono, tornando a nossa padroeira. Em 1909 foi celebrada a primeira Festa do Rosário com rei e rainha: Sr. Marcelino Rodrigues e Sra. Maria Martinha Moreira. Este reinado perpétuo passou para Arcenio Azevedo e Francisca, que alcançaram uma grande graça de Nossa Senhora. Arcenio fez um pedido à virgem e levantou a festa com o grupo Catopé e corte, este que apresentava em algumas comemorações. Assim o reinado vem sendo passado de geração.

A festa era celebrada por padres de cidades vizinhas, como Lagoa Santa, Sabará e Belo Horizonte. Eles chegavam no sábado para celebrar o hasteamento da bandeira, depois ficavam a tarde atendendo confissões, todos do congado e comunidade.

Só em 1936, 30 anos após a celebração da primeira missa o congado se evoluiu, organizou com a designação ao cargo de mestre do congado o Sr. Guilhermino Antônio e Juscelino Camilo da Conceição, como discípulos de Sr. Josino e do Sr. Emilio que ensinaram os jovens da época. Vieram outros mestres como Reduzino Apolinário e Salvador Antônio. E assim nosso congado vem passando de geração em geração estes ensinamentos durante todos estes anos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

A festa em louvor a nossa padroeira sempre foi um momento de encontro com Deus e com toda a comunidade. Um reinado criado, onde muitos reis e rainhas se dedicavam durante todo o ano até o grande dia para que manifestação de fé e amor nunca se perdesse.

A roupa do congado tem nas cores um significado especial, o azul, o branco e o rosa. Cores da roupa de Nossa Senhora. Se organizam com o grupo de puxadores, composta pelos mestres e as cinco vozes principais, e atrás em duas filas os Congadeiros ou dançantes que cantam respondendo aos mestres. Hoje já somam mais de 200 integrantes de idades variadas entre 2 e 90 anos. O dançante deve ter como principal objetivo a obediência e a eucaristia devem confessar-se e comungar para a festividade, além de participar dos ensaios e reuniões. A disciplina é fundamental (Nos tempos atuais enfrentam as influencias negativa e podemos presenciar indisciplina, não cumprimento dos rituais e uso de bebida, desafios para os novos tempos).

A principal tarefa do congado é conduzir os festeiros, louvar a Nossa Senhora e abrilhantar os festejos. Acompanhar a novena e no grande dia, primeiro buscam o Rei em um local escolhido e em cortejo com muita musica e dança conduze-o ao local onde a rainha estará. Estando juntos rei e rainha, seguem juntamente com a comunidade e os diversos visitantes vão em direção à capela, onde é celebrada a missa solene. A capela é pequena e para receber centenas de pessoas é instalado um palco na praça da igreja para a celebração campal. Após a missa toda a comunidade presente almoça gratuitamente, mais de 600 refeições são servidas em dois dias. Todo alimento vem do envolvimento entre festeiros e a comunidade, que doa durante a novena e nos eventos. Os festeiros prosseguem durante todo o dia. Há o pagamento de promessas que consiste em dar uma volta ao redor da capela usando a capa e a coroa dos reis acompanhados pelos dançantes que cantam e dançam. Enquanto isso leilões e barraquinhas e convivência. Ao cair da tarde tem a procissão com a imagem da Senhora do Rosário, pelas ruas da comunidade. No retorno acontece a ultima missa, esta foi uma solicitação das cozinheiras, que não participam da missa festiva por estarem na preparação do almoço, ao final da missa há proclamação dos novos festeiros para o ano seguinte.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

O processo pode ser por meio de sorteios, quando houver mais de um interessado, ou anúncio. Quando não houver candidatos, segundo a tradição, assumirá a festa os reis perpétuos. Reis perpétuos são aqueles que fizeram a festa por três ou mais vezes. Os mais antigos e conhecidos dessa geração foram: Arcenio Azevedo e Rosalina Santos. Depois do falecimento dos dois a família ou outros reis seguindo a mesma trajetória assumem. Hoje os reis perpétuos são Maria Geralda G. Carvalho e o Pe. José Januário. Aprovados pela comunidade, estes tem a missão de não deixar o louvor à nossa padroeira acabar, motivando e conduzindo toda a comunidade. Aqui Nossa Senhora é o centro de todos nós.

Na segunda-feira, acontece à despedida, após a missa pela manhã com a participação dos novos festeiros, o congado sai às ruas para visitar todas as casas dos ex-festeiros. Isso dura o dia inteiro e a comunidade seguem atrás com um grande cortejo. Param para almoçar juntamente com a comunidade, o delicioso e carinhoso almoço preparado novamente por nossos cozinheiros. Seguindo na parte da tarde até o final das visitas, quando se reúnem na Praça Naná Bahia para a despedida oficial, com a apresentação do Marimbo, onde em dupla os congadeiros se apresentam, deixando um gostinho de quero mais, a comunidade que cresceu ao redor da capela Nossa Senhora do Rosário.

Baseando na conclusão de que existem todos os elementos exigidos para o reconhecimento da Festa de Nossa Senhora do Rosário como Patrimônio Cultural Imaterial da cidade de Santa Luzia, solicitamos sua respectiva inserção no livro de Registro de Celebrações desta cidade.

Santa Luzia, 05 de agosto de 2019.


Vagner Guiné
VEREADOR
Política desenvolvida.
Estamos Juntos!